

# RELATÓRIO DE STATUS DE EXECUÇÃO DE COMPROMISSO

## RESUMO DO COMPROMISSO

Data do relatório	Compromisso	Preparado por
21 de janeiro de 2019	Compromisso 8 – Implementar um sistema informatizado, único e de formato aberto de inspeção prisional, garantindo a participação da sociedade civil na sua construção e gestão	Maria Gabriela Viana Peixoto (Ouvidora Nacional dos Serviços Penais)

## ÓRGÃO RESPONSÁVEL E ENTIDADES PARTICIPANTES

Coordenador: Ministério da Justiça (Ouvidoria Nacional dos Serviços Penais)

Órgãos envolvidos:

Ministério dos Direitos Humanos

Conselho Nacional de Justiça

Ouvidoria-Geral da Defensoria Pública de São Paulo

Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura

Universidade de Brasília

Pastoral Carcerária

Associação de Juízes pela Democracia

Associação para Prevenção da Tortura

## VISÃO GERAL DO COMPROMISSO (MÁXIMO 2 PARÁGRAFOS)

Foi publicado em 11/09/2017 o Edital de Chamamento Público nº 01/2017, do Departamento Penitenciário Nacional, visando a seleção de Organização da Sociedade Civil para celebração de termo de colaboração voltado à execução de projeto de aperfeiçoamento de metodologias de inspeção em unidades prisionais. O projeto tem por objetivos/metasp: (i) contribuição com a execução do Compromisso 8 do 3º Plano de Ação Brasileiro na Open Government Partnership (Parceria para Governo Aberto); (ii) apoio à realização de consulta pública sobre os campos de formulário padronizado de inspeções prisionais, inclusive quanto à mobilização de atores relevantes e análise dos resultados obtidos; (iii) mapeamento e desenvolvimento de melhorias em sistema informatizado, considerando as necessidades de gestão de cadastro e de relatórios de inspeção, bem como de ferramentas de transparência e painéis de controle; (iv) realização de ações voltadas à capacitação de instituições quanto à realização de inspeções prisionais, considerando, inclusive, o uso de sistema informatizado; e (v) elaboração de recomendações para o aperfeiçoamento de metodologias de inspeção prisional, considerando a pluralidade de atores envolvidos e a articulação com organizações da sociedade civil.

Nesse sentido, a parceria com a OSC a ser selecionada no âmbito do chamamento público passou a figurar como estratégia central para a execução do Compromisso 8, a saber, “implementar um sistema informatizado, único e de formato aberto de inspeção prisional, garantindo a participação da sociedade civil na sua construção e gestão”.

Não obstante, o prazo estabelecido em edital para apresentação de projetos se encerrou sem o recebimento de propostas. Assim, o Departamento Penitenciário Nacional prorrogou duas vezes o prazo, sendo que, após a data final estabelecida, 04 de fevereiro de 2018, não foram apresentadas propostas.

Ainda foram tentadas tratativas junto aos órgãos e entidades participantes com a proposta de instituição de Fórum específico para discutir critérios e metodologias de inspeções e fiscalizações às unidades prisionais, compartilhamento de relatórios e bancos de dados, bem como o monitoramento conjunto de recomendações. No entanto, não houve a concretização de tal Fórum.

VISÃO GERAL DO MARCO / PRAZOS

MARCOS	% conclusão	Data de conclusão	Responsável	Observações
1 - Mapear atores do GT e articular sua constituição	100%		ONSP- DEPEN* / CNPCP / APT* / PCr AJD / OGDESP	A ONSP e a APT mapearam os atores de governo e da sociedade civil para instituir Fórum de discussão acerca das inspeções prisionais, buscando pensar indicadores de verificação e fiscalização que sejam comuns, bem como a formatação de banco de relatório de inspeção.
2 - Instituir GT com atribuição de definir formulário padrão e banco de relatório de inspeção, considerando especificidades institucionais	100%		ONSP- DEPEN* /MNPCT /UnB/ APT/ CGCT-SDH / PCr /AJD /OGDESP	Foi realizada dia 08 de maio de 2018 uma primeira reunião com os referidos atores para discutir as metodologias de inspeção prisional, bem como tratar da viabilidade de instituir o Fórum
3 - Promover consulta pública sobre os campos do formulário	0%		ONSP- DEPEN* / APT / OGDESP	Por ocasião do referido Fórum intenta-se colocar em discussão a metodologia adotada pelos atores para a atividade de fiscalização e inspeção prisional, bem como os indicadores catalogados a partir das visitas.
4 - Desenvolvimento e implementação das melhorias	0%		DEPEN*	Por ocasião do referido Fórum intenta-se colocar em discussão a metodologia adotada pelos atores para a atividade de fiscalização e inspeção prisional, bem como os indicadores catalogados a partir das visitas.
5 - Lançamento do Sistema	0%		ONSP- DEPEN* / CGCT / SDH	Tal marco não foi concluído.

6 - Mobilização, engajamento de outras entidades para integrar o sistema	100%		MNPCT / APT*/ CGCT / SDH / PCr	Trabalho prévio já realizado pelo DEPEN para a padronização de formulário único entre diversas instituições que realizam inspeções em unidades prisionais. Por ocasião do referido Fórum intenta-se otimizar a mobilização de outros atores a integrar o Fórum.
7 - Capacitação das instituições sobre inspeções	0%		ESPEN+ONSP-DEPEN* /MNPCT /APT /CGCT-SDH /OGDESP	Tal marco não foi concluído, pois pressupunha a institucionalização do referido Fórum.

#### RISCOS E PROBLEMAS / SOLUÇÕES A SEREM TOMADAS

Problema	causa	solução

#### CONCLUSÃO (RECOMENDAÇÕES/OBSERVAÇÕES/NECESSIDADE DE REPLANEJAMENTO) – MÁXIMO 2 PARÁGRAFOS

A Ouvidoria Nacional dos Serviços Penais, com o apoio da Coordenação-Geral de Governo Aberto e Transparência, buscando novas opções para dar continuidade ao projeto realizou no dia 08 de maio de 2018 reunião com o objetivo de mobilizar os atores de governo e da sociedade civil para instituir Fórum de discussão acerca das inspeções prisionais, com vistas a pensar indicadores de verificação e fiscalização que sejam comuns, bem como a formatação de banco de relatório de inspeção.

Na ocasião foram analisados conjuntamente os modelos de formulário utilizado pela instituição/entidade em seus trabalhos de inspeção prisional.

Ainda no decorrer dos meses de agosto/setembro/ novembro foram tentadas tratativas junto aos órgãos e entidades participantes com a proposta de formalização do referido Fórum (objetivando discutir critérios e metodologias de inspeções e fiscalizações às unidades prisionais, compartilhamento de relatórios e bancos de dados, bem como o monitoramento conjunto de recomendações).

No entanto, não houve a concretização de tal Fórum e os projetos propostos para o tal.